

RELATÓRIO E CONTAS
PRÓ-GARANTE
2020

Índice

I. Órgãos Sociais.....	3
II. Relatório do Conselho de Administração.....	4
III. Remuneração dos Membros dos Órgãos Sociais.....	19
IV. Honorários do Auditor Certificado.....	19
V. Descrição das operações com partes relacionadas	20
VI. Proposta Aplicação de Resultados.....	20
VII. Demonstrações Financeiras	21
VIII. RELATORIO DE AUDITOR EXTERNO.....	40



I. Órgãos Sociais

A PRÓ-GARANTE, Sociedade de Garantia Parcial de Crédito, SA, constituída juridicamente a 15 de junho de 2018 por Decreto-lei nº 32/2018, iniciou a sua atividade com a nomeação definitiva dos órgãos de Gestão da Pró Garante, junto do BCV em 20/06/2019, ao abrigo do disposto no n.º 5 do artigo 13.º do Estatuto de Gestor Público aprovado pelo Decreto-lei n.º 06/2010, de 22 de março, conjugados com as disposições da alínea b) n.º 2 do artigo 14.º dos Estatutos da Pro-Garante.

Constituem os Órgãos Sociais da Pró-Garante:

- **Mesa da Assembleia Geral:**

- Presidente: Cláudia M. Gomes Barros Mendes
- Secretário: Júlio Fortes

- **Conselho de Administração:**

- Presidente: Pedro Mendes Barros
- Administrador Executivo: Andrés Rodolfo Bernal Espinosa
- Administradora Não-Executiva: Antónia Maria Resende Cardoso
- Administradora Suplente: Lígia Piedade Pinto

- **Fiscal Único:**

- Executivo: Abílio Rogério Rocha
- Suplente: Bruno Miguel Delgado Gomes Lopes

II. Relatório do Conselho de Administração

1. Introdução

A PRÓ - GARANTE – Sociedade de Garantia Parcial de Crédito, S.A. concluiu em 2020 o seu segundo ano consecutivo de atividade, num ano indelevelmente marcado pela pandemia da Covid-19 que afetou profundamente a sociedade e a atividade económica, tanto em Cabo Verde como no resto do mundo.

Neste contexto, Pró-Garante desempenhou um papel importante ao contribuir para mitigar os efeitos da queda repentina da atividade económica através da prestação de garantias financeiras no âmbito das Linhas de Crédito específicas de apoio à normalização da atividade empresarial e à tesouraria das empresas.

No contexto de Pandemia da COVID 19, o ano 2020 reafirmar a convicção do que representa a Pró-Garante para as Micro Pequenas e Médias Empresas (MPME) do País, revelando-se um valioso instrumento de acesso ao crédito por parte destas empresas numa fase particularmente sensível para a economia Nacional.

O Conselho de Administração da Pro-Garante, no cumprimento dos preceitos legais e estatutários instituídos, apresenta o Relatório e Contas relativo ao ano de 2020, que evidencia a evolução de suas atividades, o seu desempenho, sua situação financeira, bem como os principais riscos e incertezas com que se defronta.

Também, o relatório faz referência a questões ambientais e sociais, e a questões relativas ao quadro de pessoal da sociedade.

Assim, esta seção está estruturada em dois capítulos. O primeiro capítulo relativo à análise da atividade e o segundo à análise financeira.



Relativamente aos capítulos que integram o presente relatório, destacam-se, entre outros, os seguintes tópicos:

- Evolução do mercado;
- Objetivos e políticas da Pró-Garante no âmbito da gestão riscos;
- Principais atividades do ano 2020, resultados e impactos;
- Análise Económica e Financeira da Sociedade;
- Questões relativas ao Staff da Sociedade;
- Gestão ambiental e social;
- Evolução previsível da sociedade.

2. Análise da atividade

Decorrente da crise sanitária, COVID 19, que provocou uma grande queda da economia mundial e cabo-verdiana, a Pró-Garante teve necessidade de redefinir o seu plano inicial de atividade de 2020, para fazer face às novas exigências do mercado e alinhar-se às estratégias governamentais de apoio às empresas a fim de mitigar os impactos da crise no mercado de trabalho.

Com efeito, os resultados satisfatórios alcançados em 2019, pela economia nacional e sistema financeiro em geral, anteviam uma evolução positiva do mercado em 2020, para as empresas e, sobretudo, para o mercado financeiro.

Os dados apresentados em 2019, revelaram um balanço globalmente positivo das atividades realizadas, tendo a Pró-Garante ficado em condições iniciar as operações em 2020, conforme o proposto, ou seja, capacitada para começar a conceder garantias sob um quadro de prudência e “gradualidade”, testar os processos definidos e gerar aprendizagens.

Especificamente, o plano de negócio de 2019 propunha a realização de exclusivamente 159 operações, com apenas 3 instituições financeiras, e de acolher as garantias concedidas transitadas da Direção Geral do Tesouro (DGT), conforme o protocolo de ecossistema de financiamento à economia.

De igual modo a Pró-Garante comprometeu-se em 2019 a consolidar o modelo de Governança da Pró-Garante e do seu staff, visando testar os modelos, os sistemas e processos e gerar aprendizados e conhecimento dos riscos.

Porém, ainda nos primeiros meses de 2020, a COVID-19 foi confrontada com o um problema de saúde pública mundial, espalhando-se rapidamente atingindo todos os continentes. No dia 11 de março, a COVID-19 foi declarada uma pandemia pela OMS.

Num cenário de incerteza e de paralisações económicas, em Cabo Verde e a nível mundial, os chamados “shutdowns”, desencadeou-se uma crise económica de significativa magnitude, que levou à queda para 20% do PIB e agravamento do desemprego em cerca 19%, em Cabo Verde em 2020.

Neste contexto, a Pro-Garante viu-se obrigada a reorientar as suas atividades, alinhando-se às estratégias governamentais de apoio às empresas a fim de mitigar os impactos da crise no mercado de trabalho.

Tal facto levou à alteração do objetivo estratégico de adicionalidade para a manutenção de empregos através do apoio financeiro às empresas, que se traduziu na redefinição, desde o apetite ao risco (com impactos na sustentabilidade financeira e o âmbito), até o plano de atividades do ano 2020.

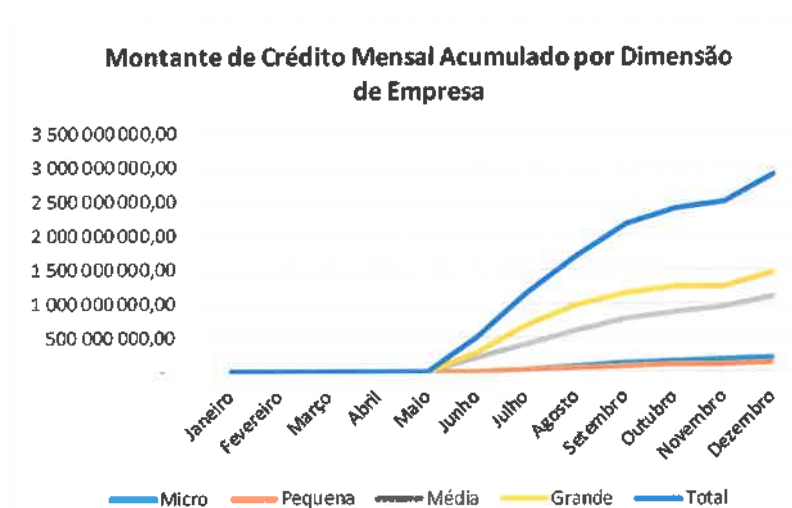
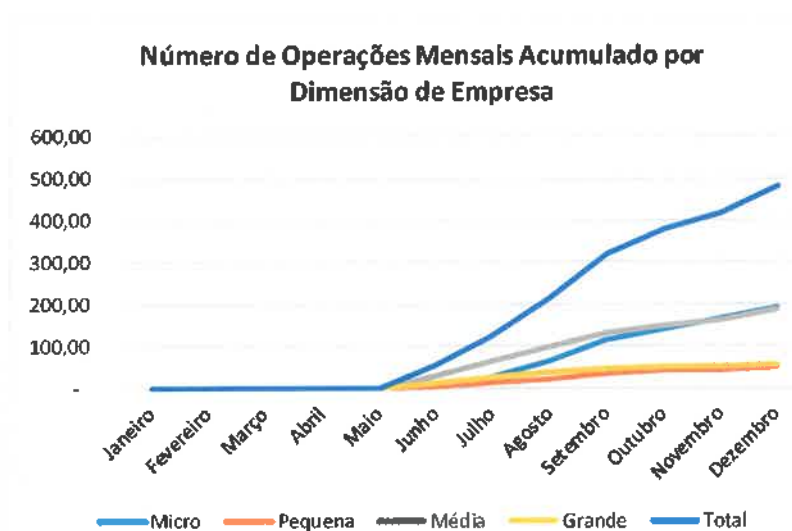
Similarmente, a gradualidade teve que ser redefinida, face a impossibilidade de se avançar ao ritmo planeado, pois o agravamento da crise exigia uma reação imediata, com a maior cobertura possível, não descurando da prudência imprescindível. Por conseguinte, a alavancagem também sofreu um decréscimo.

Portanto, a maioria das atividades da Pró-Garante em 2020 foi reorientada para o desenho e implementação de novos produtos e processos com vista a assegurar fluxos financeiros para as empresas afetadas pela crise e, consequentemente, para as atividades inerentes à sistematização e digitalização dos processos (incluindo gestão dos riscos), a formalização de alguns processos administrativos.

De igual modo, a integração da Pró-Garante nas redes internacionais de sistemas de contragarantias, estabelecidas no plano 2020, teve que ser adiada.

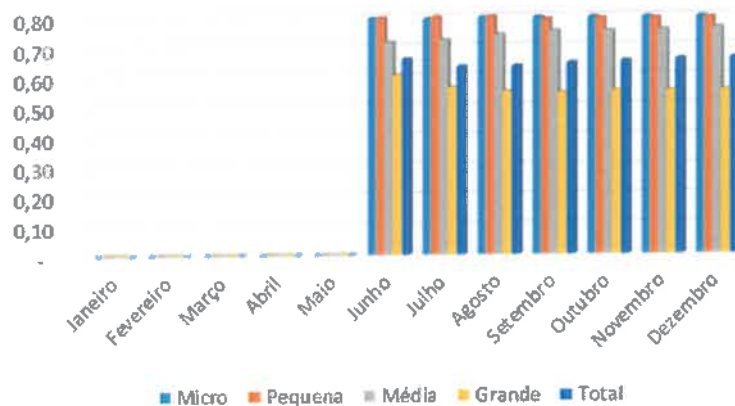


Nos quadros infra, estão evidenciados os resultados obtidos pela Pró-Garante no ano 2020, que não obstante os imprevistos, revelaram-se satisfatórios por conseguir mobilizar 3,264 milhões de CVE, em créditos para 528 empresas, e uma cobertura media da garantia de 65%, onde do total das operações realizadas, 91% e 93% respetivamente, correspondem a operações COVID-19 em número, e montante de crédito garantido.

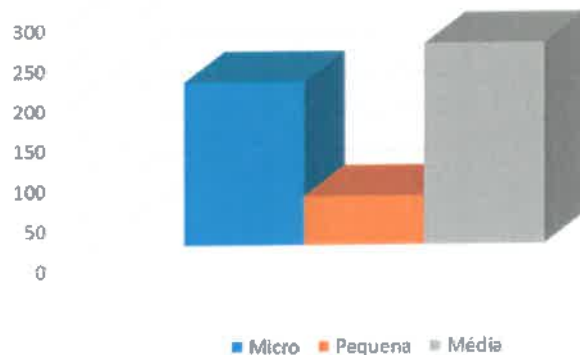


Handwritten signature and initials in blue ink.

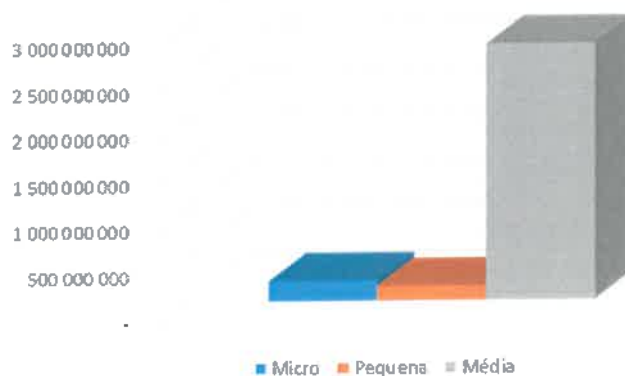
Cobertura Mensal Acumulada por Dimensão de Empresa



Número de Operações por Dimensão de Empresa

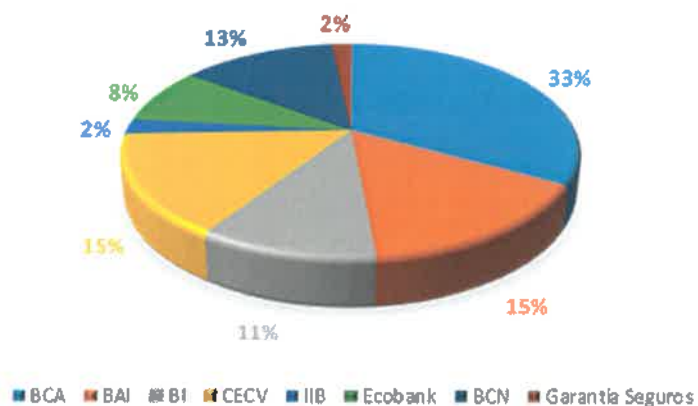


Montante de Crédito por Dimensão de Empresa

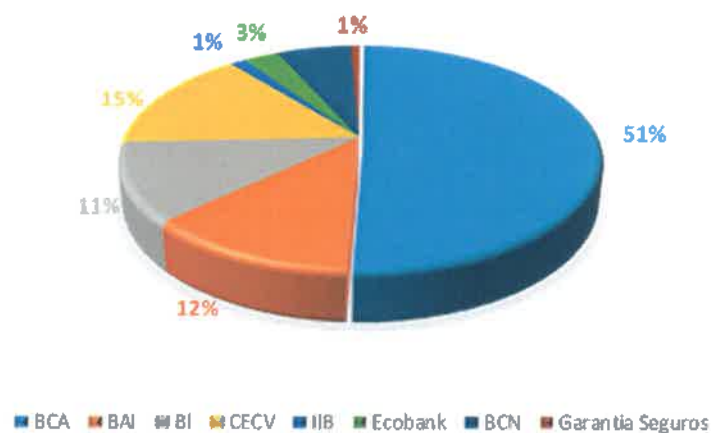


Handwritten signature and initials.

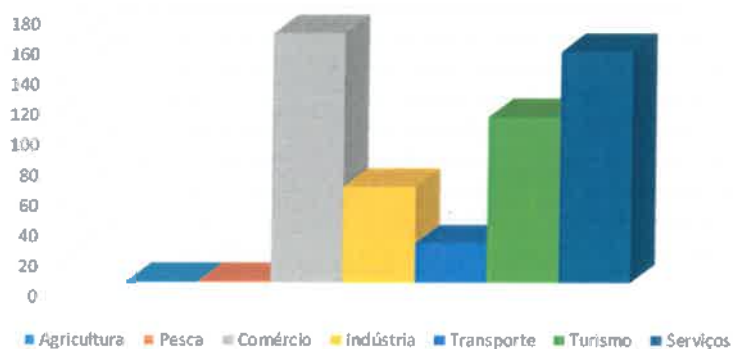
QUOTADE MERCADO POR MONTANTE DE CRÉDITO GARANTIDO



QUOTA DE MERCADO POR NÚMERO DE OPERAÇÕES

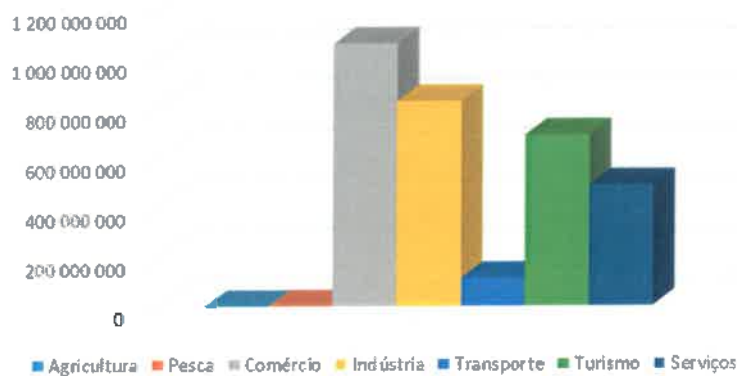


Número de Operações por Atividade Económica

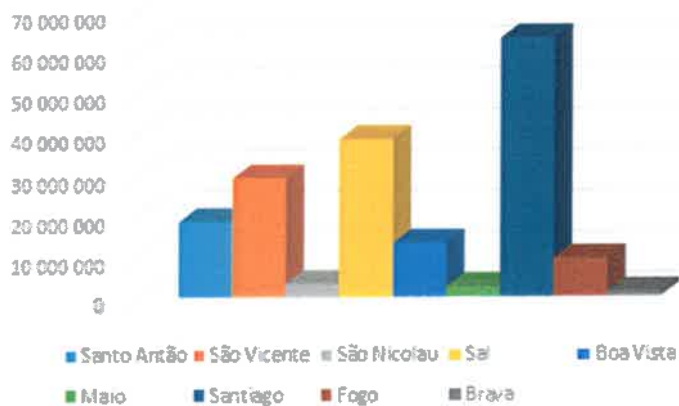


Handwritten signature and initials.

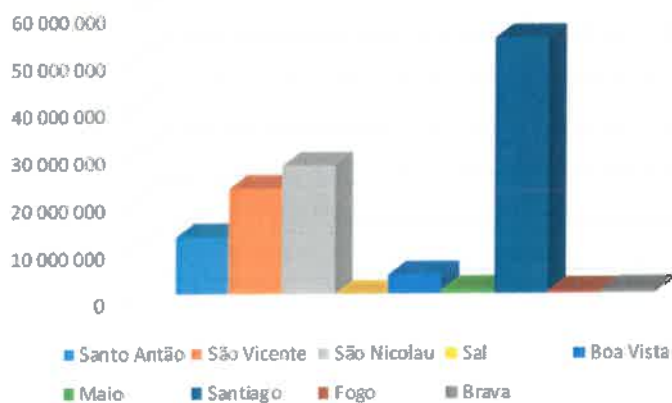
Montante de Crédito Garantido por Atividade Económica



Montante de Crédito Garantido a Micro Empresas por Ilha



Montante de Crédito Garantido a Pequenas Empresas por Ilha



Handwritten signature and initials in blue ink.

Os resultados assinalados nos quadros anteriores, significaram que os montantes pendentes das garantias da Pró-Garante atingiram 1,65% do PIB¹ e 5,4% do total de empresas² em Cabo Verde. Considerando satisfatórios os indicadores acima apresentados, é sempre bom poder comparar com outros dados, a fim de se conseguir uma visão mais ampla que permita a cada leitor formular o seu parecer bem informado. Assim, o mapa infra evidencia a media dos indicadores globais, por regiões, comparados ao da Pró-Garante³

Regioes	Saldo Vivos das Garantias Concedidas (% do PIB)	Escopo (% empresas garantidas sobre o total de empresas do pais)
Media Global	0,11	1,6
Africa	0,01	0,3
Asia	0,1	2,7
Europe	0,29	0,9
Meio Oriente e Norte de Africa	0,12	2,2
Hemisferio Occidental	0,05	3,4
Cabo Verde (Pró-Garante)	1,3	5,0

Há que ter-se em conta que os dados relativos às outras regiões do mundo foram calculados em momentos e contextos diferentes e, por conseguinte, estes enviesamentos devem ser ajustados a fim de fazer julgamentos apropriados.

O que se pode deduzir da comparação dos números, sem qualquer dúvida, é que o Pró-Garante já é um instrumento importante no ecossistema financeiro cabo-verdiano.

Por fim, em relação ao mercado do trabalho, é interessante sublinhar que a Pró-Garante conseguiu alcançar um universo de 12.081 empregos⁴, ou seja, atingiu 5% do emprego do país.

¹ PIB estimado com os valores do INE até terceiro trimestre, de maneira lineal

² Calculado sobre a media de emprego por dimensão de empresas, com os valores do INE do ano 2019

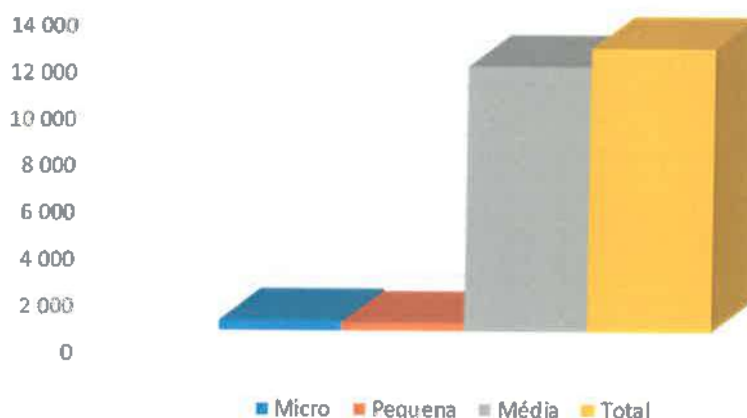
³ Mapa construído pelo Pró-Garante a partir do trabalho de Calice 2016, que fez uma amostra de 60 esquemas de garantia em 54 países do mundo

⁴ Para obter o escopo de emprego, foram utilizados os dados do INE do ano 2019

Handwritten signature and initials in blue ink.

O gráfico seguinte mostra maior detalhe relativamente ao emprego:

Número Total de Emprego por Dimensão de Empresa



Assim, os resultados alcançados em 2020 apontam que a Pró-Garante conseguiu afirmar-se no mercado enquanto uma ferramenta importante, entre os diversos instrumentos disponibilizados pelo Governo de Cabo Verde, para fazer face a crise económica resultante da pandemia COVID-19, conseguindo atingir, de maneira satisfatória, o novo alvo pretendido em 2020.

Outra atividade importante da Pró-Garante, desenvolvida ao longo de 2020, foi a negociação com os bancos parceiros, ao abrigo do protocolo de Ecosystema de Financiamento à Economia, que determina que essas operações devem ser geridas pela Pró-Garante.

Com o sucesso das negociações os processos ficaram concluídos no primeiro trimestre do ano 2021.

Qualitativamente, acreditamos que é possível afirmar que a Pró-Garante se enraizou no sistema financeiro de Cabo Verde, com base nos seus valores declarados (credibilidade, integridade, transparência, comprometimento, representatividade), cientes que a parceria tem resultado em sucesso na mobilização do crédito para as micro, pequenas e médias empresas, de acordo com as suas declarações estratégicas.

[Assinatura]

Alem do protocolo geral com todos os bancos da praça, para as linhas COVID-19, a Pró-Garante negociou protocolos bilaterais para garantir outras modalidades de financiamento para as micro, pequenas e medias empresas, nomeadamente com o Banco BAI, o Banco Caixa, o Banco IIB e o Banco BCN, bem como com Citicoop (Instituição de Microfinanças).

Protocolos bilaterais foram igualmente assinados com as seguradoras, Garantia Seguros e Seguros Impar, assegurando o acesso a apólices de caução para as micro, pequenas e médias empresas.

Em resumo, é possível concluir, pelo Conselho de Administração, que os modelos, sistemas e processos implementados corresponderam adequadamente aos objetivos, sendo todas as metas definidas atingidas, e ate ultrapassadas, e identificadas oportunidades de melhoria. Assim, a Pro-Garante começa, gradualmente, a afirmar-se como um parceiro no ecossistema financeiro de Cabo Verde.

Em termos de pronósticos, e possível vislumbrar que, não sendo possível prever a duração, os efeitos e os impactos da crise C-19, em 2021, a Pró Garante vai continuar a operar num ambiente de incerteza económica. Por conseguinte, o plano de negócio para o ano 2021 da Pró-Garante, coerentemente, se mantem alinhado às estratégias do Estado para continuar a enfrentar a crise e o pós crise, sem descurar dos seus objetivos de consolidação, e que a Pró-Garante deve manter-se sempre alinhada com os desafios de desenvolvimento de longo prazo de Cabo Verde.

Especificamente, a Pró-Garante, ira manter determinadas ações direcionadas para a fase de emergência, ou de crise, para assegurar os fluxos financeiros para as empresas. De igual modo ira desenvolver e disponibilizar produtos para fazer face ao periodo pós crise, ou de reestruturação, com oferta de produtos de garantias para resolução de dívidas e, finalmente preparar-se para a fase da resiliência com produtos alinhados com os objetivos do programa **“Desafio 2030”**.



Então o objetivo geral da Pró-Garante para o ano 2021 será:

“Ser uma ferramenta de apoio as empresas face a crise e pós crise, alinhada com as ações do Governo de Cabo Verde, e prosseguir com a consolidação de seu modelo de negócios”

Os principais produtos vão continuar a ser direcionados para o resgate e/ou manutenção das atividades das empresas, manter o fluxo de financiamento de tesouraria e ajustar os pagamentos de seus passivos com o sistema financeiro conforme suas receitas, garantindo reestruturações e consolidações de dívida.

Para o desenvolvimento de seus objetivos, a Pró-Garante, até o final do primeiro trimestre do ano 2021, irá realizar um aumento de capital equivalente a 6 milhões de escudos de Cabo Verde, o que significa que seu capital irá atingir os 16 milhões de CVE, mantendo uma política prudente de alavancagem.

As atuais contragarantias do Estado deverão atingir os 90% de sua carteira garantida, pelo que podemos sublinhar que a Pro-Garante vai continuar a ser uma garantia de crédito de qualidade, e alinhado com os maiores padrões internacionais.

Por fim, a Pró-Garante planeia continuar o processo de consolidação institucional, de seu modelo de negócio, prosseguindo com a digitalização de todos seus processos (incluído os processos de gestão integral de riscos), e construção da plataforma digital.

Planeia de igual modo, inovar na forma de disponibilização de contragarantias, diferindo das atuais contragarantias estaduais (variável chave para sustentabilidade financeira a longo prazo).

Planeia, também, levar a cabo ações de consolidação do seu modelo de governação e do seu staff (outra variável chave para a sustentabilidade). A consolidação dos governos e do staff é considerado um objetivo essencial e vai ser assumido desde uma perspetiva de gestão de talentos.



3. Análise Económica e Financeira

Em termos económicos e financeiros, a evolução da Pró-Garante no ano 2020 foi positiva e robusta, o que pode se verificar com o mapa seguinte:

	2020	Orçamento 2020	Diferencia real e Orçamentado	2019	Diferencia 2020-2019
Disponibilidade em instituições financeiras	23 309 343	9 198 401	14 110 942	4 319 881	439,6%
Ativos Financeiros	943 548 000	961 964 954	-18 416 954	482 202 000	95,7%
Outros ativos	20 460 442	0	20 460 442	4 011 028	410,1%
Ativos Fixos	3 585 674	3 255 450	330 224	0	
Total do Ativos	990 908 459	974 418 805	16 484 654	490 532 909	102,0%
Passivo de curto prazo	7 410 539	0	7 410 539	310 555	2286,2%
Provisões	1 601 405	0	1 601 405	2 540 000	-37,0%
Passivos de longo prazo	0	0	0	0	0%
Capital	966 413 798	961 964 954	4 448 844	486 608 972	98,6%
Reserva legal	53 669	0	53 669	0	
Resultado do exercício	15 424 048	12 453 851	2 970 197	1 073 382	1337,0%
Total de passivo + capital próprio	990 908 459	974 418 805	16 484 654	490 532 909	102,0%

Podemos ver que o balanço duplicou, uma vez que a taxa de crescimento foi de 102%.

O crescimento explica-se principalmente pela capitalização prevista para 2020, que representou uma taxa de crescimento de capital de 98,6% e que foi afetada a investimentos financeiros.

Vale destacar que a solvabilidade da empresa é elevada, porque o ativo líquido é 131 vezes maior que o passivo a curto prazo e não há passivo a longo prazo.

Além disso, a estrutura apresenta um índice de liquidez satisfatório, pois a soma dos saldos com bancos e ativos financeiros (constituídos quase exclusivamente por depósitos a prazo em bancos locais, e, portanto, altamente líquidos) ascende a ECV 967 milhões, ou seja, 97,6% do total dos ativos.

As provisões, que correspondem à perda final da Pró-Garante sobre as garantias concedidas, são muito baixas porque 90% dos saldos pendentes da cobertura concedida são contragarantidas pelo Estado. Na prática, isto significa que o capital da Pró-Garante é muito superior aos saldos pendentes de cobertura concedidos ao sistema financeiro cabo-verdiano.

Isto demonstra que a Pro-Garante está a cumprir os mais elevados padrões nacionais e internacionais em termos de solvabilidade e de liquidez para honrar a cobertura concedida, por outras palavras, as garantias da Pro-Garante podem ser definidas como garantias de "Classe Mundial".

Finalmente, o mapa mostra que não existe praticamente qualquer diferença entre o orçamento do balanço (974 MECU) e o efetivamente obtido (991 MECU), o que enaltece o planeamento e a gestão financeira levada a cabo pela Pro-Garante.

Relativo as demonstrações de resultados, o mapa seguinte mostra sua evolução:

	2020	Orçamento 2020	Diferencia real e Orçamentado	2019	Diferencia 2020-2019
Receitas Operacionais	6 611 286	16 342 726	-9 731 440	0	
Investimentos Financeiros	20 439 820	22 616 032	-2 176 212	4 011 028	409,6%
Total Receitas Operacionais	27 051 106	38 958 758	-11 907 652	4 011 028	574,4%
Outros rendimentos e receitas	27 829 981	0	27 829 981	20 961 588	32,8%
Custos operacionais	33 994 797	9 807 600	24 187 197	23 588 674	44,1%
Custos de Risco	1 601 405	0	1 601 405	0	
Amortizações	335 434	0	335 434	0	
Resultado antes de impostos	18 949 451	12 624 300	6 325 151	1 383 937	1269,2%
Impostos	3 525 403			310 555	1035,2%
Resultado líquido	15 424 048			1 073 382	1337,0%

O primeiro ponto interessante a destacar é o aumento das receitas operacionais em 574%, comparativamente a 2019, o que se explica tanto por um aumento significativo dos rendimentos gerados pelos investimentos financeiros como pelos rendimentos gerados pelas taxas cobradas sobre empréstimos garantidos.

A diferença negativa nas receitas operacionais em relação ao orçamento é explicada pelo fato de a Pró-Garante ter reduzido significativamente os seus taxas de comissões, como consequência da crise, a fim de reduzir os custos de financiamento às empresas.

De fato, o orçamento considerou taxas de 4% por ano em 100% do capital garantido e a taxa nas linhas COVID-19 foi de 0,5% por ano. Em termos de rendimentos de investimentos financeiros, existe também uma diferença negativa, que se explica pelo fato de a capitalização ter sido efetuada dois meses mais tarde do que o esperado e de as taxas de depósitos a prazo no mercado financeiro terem caído drasticamente em 2020, em resultado das baixas taxas de referência do Banco de Cabo Verde.

Por outro lado, o mapa mostra que os custos operacionais cresceram 44% relativamente a 2019. O decréscimo em relação ao orçamento explica-se pelo fato de a Pró-Garante não ter contemplado no seu orçamento a assistência técnica e os custos de arranque que seriam assumidos pelo projeto do Banco Mundial. Para 2021, serão incluídos no orçamento para evitar distorções na análise.

O aumento das receitas em 574% e dos custos em 44% mostra claramente o enfoque na produtividade ou eficiência operacional da Pró-Garante.

Vale a pena evidenciar o sucesso da Pró-Garante ao atingir 80%⁵ do seu ponto de equilíbrio operacional, um dos objetivos estratégicos propostos pela Pró-Garante, que lhe permite utilizar o seu capital apenas para custos de risco. Espera-se que atinja o ponto de equilíbrio operacional em 2021.

Em relação aos custos de risco, apresentam um valor de 1.601.405\$00 de ECV, muito baixo em relação aos saldos pendentes das garantias concedidas, 0,05%⁶, bem como muito baixo em relação ao capital, 0,16%, o que significa uma elevada capacidade financeira para cumprir os compromissos assumidos.

⁵ Especialmente que o cálculo deste indicador tenha em conta o custo da assistência técnica do Banco Mundial, mas não as receitas correspondentes ao projecto.

⁶ O indicador é calculado conforme aos padrões de Basileia



Isto foi possível porque a Pro-Garante conseguiu estruturar uma parte significativa da sua carteira de empréstimos garantidos, 90%, com contragarantias do Estado. Significa que apenas 10% da sua carteira garantida tem de ser suportada pelo seu capital.

O desafio agora para a Pro-Garante é ser capaz de estruturar novos modelos de contragarantias, diferentes das garantias estatais, que podem envolver o mercado de capitais e as MPMEs.

É também importante destacar que a alavancagem atingiu um valor de 2,1, sem considerar as garantias do Estado. Uma alavancagem de 2,1, sem ter em conta as contragarantias do Estado, significa que Pró-Garante tem capacidade de apoiar com o seu capital a queda de praticamente 50% dos créditos garantidos.

Tudo o que foi indicado em relação aos custos de risco e alavancagem, mostra claramente a preocupação da Pró-Garante manter as condições ótimas para honrar os seus compromissos, gerindo o seu risco com grande prudência, e confirma que a garantia da Pró-Garante é "de classe mundial".

Finalmente, o lucro antes de impostos excedeu a meta orçamentada em 50,1%, e aumentou 1,269% em comparação com 2019.

Assim, o Conselho de Administração pode afirmar que os resultados financeiros obtidos em 2020 são satisfatórios e que foi alcançada uma estrutura económica com elevados graus de solvência e liquidez, o que permite oferecer ao mercado uma garantia da mais alta qualidade.



4. Quadro Geral dos Resultados Obtidos

O mapa seguinte evidencia os principais indicadores operacionais e financeiros comumente utilizados pela Pró Garante.

Indicadores	Valor
Saldo Vivo Garantido sobre o PIB	1,3%
Empresas Garantidas sobre Total de Empresas	5,0%
Número de Empregos alcançados sobre Total Empregos	5,9%
ROA	0,8%
ROE	1,8%
Alavancagem	2,1
Custo Total sobre Número de Empresas Atendidas	65 881
Custos Operacionais sobre Recitas operacionais	79,6%
Custo total sobre montante de garantias concedidas	1,1%
Custo total sobre montante de créditos mobilizados	1,6%
Número de Empresas sobre Total Pessoal	103

Os indicadores que constam do mapa constituem a linha base para o ano 2021.

III. Remuneração dos Membros dos Órgãos Sociais

Os membros do Conselho de Administração e os membros da Mesa da Assembleia da Pró-Garante, ao abrigo do disposto pela deliberação realizada no dia 7 de janeiro de 2020, de acordo com a vontade expressa do acionista Estado, devidamente representado pelo Sr. Vice-Ministro das Finanças, Olavo Correia, nos termos dispostos do n 1 do artigo 13 da lei n 104/VIII/2016, de 6 de janeiro, alterado pela lei pela lei n 58/IX/2019, de 29 de junho, que estabelece os princípios e regras aplicáveis ao setor público empresarial, incluindo as bases gerias dos estatutos das empresas públicas, na qualidade de detentor de 100% do capital social da sociedade de Garantia Parcial de Créditos S.A., auferiram em remunerações, ao longo de ano 2020, a quantia de 22,833,089\$00⁷.

IV. Honorários do Auditor Certificado

O auditor externo da Pró-Garante, recebeu em honorários em 2020 a quantia de 800,000\$00, pela auditoria que efetuou às contas do ano 2019 da sociedade.

⁷ O valor tem incluído o valor da consultoria internacional apoiada pelo projeto do Banco Mundial



V. Descrição das operações com partes relacionadas

A sociedade no 2020 não apresenta nenhuma operação com partes relacionadas

VI. Proposta Aplicação de Resultados

Em relação aos resultados financeiros obtidos, lucro de 15,424,048\$00 CVE, o conselho de administração proporá à assembleia geral adicionar a reserva legal conforme ao estabelecido pela lei e capitalizar a totalidade do saldo.

A handwritten signature in blue ink, consisting of stylized, overlapping loops and strokes, located to the right of the text in the 'VI. Proposta Aplicação de Resultados' section.

VII. Demonstrações Financeiras

Balanço O balanço tem por finalidade apresentar a posição financeira da PRÓGARANTE, SA, e informações acerca dos recursos utilizados e a forma como estão a ser financiados. Em 31 de dezembro de 2020 o Balanço apresenta:

Balanço
Período compreendido entre 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2020 e 01 de Janeiro a 30 de Dezembro de 2019
(Montantes expressos em escudos cabo-verdianos)

Rubricas	Notas	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO			
Disponibilidade em outras Instituições de crédito	2	23 309 343	4 319 881
Aplicações em Instituições financeiras	3	905 548 000	482 202 000
Crédito a clientes	4	2 814 131	-
Outros activos tangíveis	6	3 585 674	-
Outros activos intangíveis	6	280 000	-
Activos financeiros detidos para negociação	5	38 000 000	-
Ativos por imposto sobre o rendimento		60 894	-
Devedores e outras aplicações	7	3 053 984	-
Ativo por imposto corrente		1 560 437	-
Despesas com encargo diferido		64 948	-
Rendimentos a receber	8	12 626 048	4 011 028
Total dos ativos		990 903 459	490 532 909
PASSIVO			
Passivo por imposto corrente		3 599 041	310 555
Credores e outros recursos	9	3 245 325	2 540 000
Provisões		1 601 405	-
Receitas com rendimento diferido		566 173	-
Total de Passivo		9 011 944	2 850 555
CAPITAL			
Capital	10	966 413 798	486 608 972
Reserva legal		53 669	-
Resultado do exercício	11	15 424 048	1 073 382
Total de Capital		981 891 515	487 682 354
Total de passivo + capital próprio		990 903 459	490 532 909

Demonstração de Resultados por Natureza (DRN)

A DRN tem por objetivo informar o desempenho económico da instituição em determinado período de tempo. Suas componentes são os rendimentos e os gastos.

Período compreendido entre 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2020 e 01 de Janeiro a 30 de Dezembro de 2019
(Montantes expressos em escudos cabo-verdianos)

Rubricas	Notas	31/12/2020	31/12/2019
Juros e rendimentos similares	12	20 439 820	4 011 028
Juros e encargos similares		-	-
Margem Financeira		20 439 820	4 011 028
Outras comissões recebidas	13	6 611 286	-
Encargos com serviços e comissões		-	664
Outros rendimentos e receitas operacionais	14	28 074 367	20 962 247
Outros encargos		(244 386)	-
Produto Bancário		54 881 087	24 972 611
Gastos com pessoal	15	(2 096 659)	(1 670 000)
Gastos gerais administrativos	16	(31 898 138)	(21 918 674)
Amortizações do exercício		(335 434)	-
Provisões líquidas de Reposição e Anulações		(1 601 405)	-
Resultado antes de impostos		18 949 451	1 383 937
Impostos			
Correntes	17	(3 525 403)	(310 555)
Diferidos		-	-
Resultado Líquido	11	15 424 048	1 073 382

Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

A DFC relata os fluxos de caixa do período em análise, permitindo determinar o impacto das atividades operacionais de financiamento e de investimento na posição financeira da entidade. A Tabela 3 apresenta a DFC da PRÓGARANTE para o período compreendido entre 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020.

Período compreendido entre 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2020 e 01 de Janeiro a 30 de Dezembro de 2019

(Montantes expressos em escudos cabo-verdianos)

Rubricas	Notas	31/12/2020	31/12/2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2		
Recebimentos de clientes		3 812 277	-
Pagamentos a fornecedores		(4 628 573)	-
Pagamentos ao pessoal		(3 338 401)	-
Caixa gerada pelas operações		11 779 251	-
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(310 555)	-
Outros recebimentos/pagamentos		(438 465 509)	4 319 881
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(426 996 813)	4 319 881
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO	2		
Pagamentos respeitantes a:			
Outros Ativos tangíveis		(2 622 967)	-
Activos intangíveis		-	-
Investimento financeiro		(38 000 000)	-
Recebimentos provenientes de:			
Outros Ativos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		-	-
Investimento financeiro		-	-
Juros e rendimentos similares		7 802 185	-
Fluxos de caixa das actividades de Investimento (2)		(32 820 782)	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO	2		
Recebimentos provenientes de:			
Realização de capital		478 785 113	-
Recursos de outras instituições financeiras		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		(21 944)	-
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		478 807 057	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		18 989 462	4 319 881
Caixa e seus equivalentes no início do período		4 319 881	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período		23 309 343	4 319 881

Demonstração de Alterações no Capital Próprio (DACP)

(Montantes expressos em escudos cabo-verdianos)						
DESCRIÇÃO	Notas	Capital realizado	Reserva legal	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
POSICÃO EM 01-12-2020	1	486 608 972			1 073 382	487 682 354
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO						
Resultado líquido do período		-	-	-	15 424 048	15 424 048
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	-	-	-
RESULTADO EXTENSIVO	2				15 424 048	15 424 048
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO						
Realizações de capital		478 785 113	-	-	-	478 785 113
Distribuição Dividendo		1 019 713	53 689	-	(1 073 382)	-
Outras operações com detentores de capital		-	-	-	-	-
OUTRAS OPERAÇÕES	3	479 804 826	53 689		(1 073 382)	478 785 113
Prestações suplementares		-	-	-	-	-
Reservas legais		-	-	-	-	-
Outras reservas		-	-	-	-	-
POSICÃO NO FINAL DO PERÍODO 31-12-2020	4					
	1 + 2 + 3 + 4	966 413 798	53 689		15 424 048	981 891 515

(Montantes expressos em escudos cabo-verdianos)						
DESCRIÇÃO	Notas	Capital realizado	Reserva legal	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
POSICÃO EM 01-12-2019	1	486 608 972				486 608 972
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO						
Resultado líquido do período		-	-	-	1 073 382	1 073 382
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	-	-	-
RESULTADO EXTENSIVO	2				1 073 382	1 073 382
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO						
Realizações de capital		-	-	-	-	-
Outras operações com detentores de capital		-	-	-	-	-
OUTRAS OPERAÇÕES	3					
Prestações suplementares		-	-	-	-	-
Reservas legais		-	-	-	-	-
Outras reservas		-	-	-	-	-
POSICÃO NO FINAL DO PERÍODO 31-12-2019	4					
	1 + 2 + 3 + 4	486 608 972			1 073 382	487 682 354

Handwritten signature and initials in blue ink.

Anexo às Demonstrações Financeiras

NOTA INTRODUTÓRIA

A PRÓ GARANTE – Sociedade de Garantia parcial de Créditos, S.A é uma sociedade anónima, constituída em maio de 2020.

A Pró Garante tem por objeto prestar garantias a instituições de créditos, conceder garantias de carteiras de linhas de créditos especiais, prestar contragarantias a operações de outras instituições financeiras, administrar em nome de terceiros fundos de garantias que visam a melhoria do acesso ao financiamento de MPME e apoiar o alargamento da oferta e disseminação de outros instrumentos financeiros.

A Pró Garante tem sede na cidade da Praia, sita em Chã d'Areia, República de Cabo Verde.

As Demonstrações Financeiras apresentadas para o ano económico de 2020 têm por objetivo proporcionar informação à Pró-Garante acerca da sua posição financeira e de suas alterações, outrossim evidenciam o desempenho da instituição e visam suportar de forma adequada a tomada de decisão dos órgãos de gestão, além de também fornecerem, às entidades responsáveis pela sua fiscalização, elementos conclusivos para a avaliação da *performance* e para a averiguação da conformidade das atividades realizadas por esta entidade.

Os anexos que suportam as demonstrações financeiras em destaque neste documento apresentam informação acerca das bases para a sua preparação e esclarecimentos sobre as políticas adotadas. Complementarmente, estes anexos divulgam informações exigidas pelas normas contabilísticas e de relato financeiro que não sejam passíveis de serem avaliadas em demonstrações tais como o balanço patrimonial, resultados por natureza, fluxos de caixa e alterações no capital próprio, mas cuja análise, contudo, faz-se relevante e proporciona uma melhor compreensão da documentação produzida.

As notas do anexo são apresentadas de forma sistemática e para cada item assinaladas nas demonstrações financeiras apresentadas.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

0 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras da Pró-Garante S.A., foram preparadas com base nos seus registos contabilísticos e de acordo com o Sistema contabilísticos do Plano de contas do sistema bancário cabo-verdiano e outras legislações complementares ao sector, estabelecida pelo Banco de Cabo verde no âmbito da sua competência.

Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos contabilísticos mantidos de acordo com os princípios consagrados nas Normas de Relato financeiro (NIRF), nos termos do Avisonº 2/2007, de 19 de novembro, emitido pelo Banco de Cabo Verde.

Especialização de exercícios

A PRÓ GARANTE, S.A regista os seus custos e proveitos de acordo com o princípio da especialização do exercício ou dos acréscimos, segundo o qual os proveitos e custos são reconhecidos / registados a medida que são gerados, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, ou seja, quando obtidos ou incorridos e destruídos por período mensais, segundo a regra “*pro rata temporis*”, quando se trata de operações que produzam fluxos redituais ao longo de um período de tempo superior a um mês.

Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’, havendo, são classificados como ativos e passivos não correntes.



Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Derrogação das disposições do SNCRF

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNCRF.

NOTA 1 – Principais políticas contabilísticas

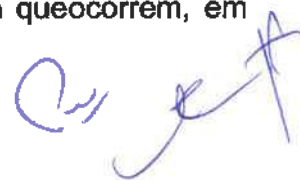
As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

Conversão de saldos e transações em moeda estrangeiras

As Demonstrações Financeiras da Pró-Garante, S.A são apresentadas em Escudo Cabo-Verdiano (CVE), sendo esta moeda funcional e de apresentação. As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ativos e passivos expressos em moeda estrangeiras são convertidos em Escudos de Cabo Verde ao câmbio médio do Banco no último dia útil de cada mês.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes das transações em moedas estrangeiras bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos no período em que ocorrem, em



função do efeito que têm sobre a posição cambial que é reavaliada diariamente com base no câmbio "fixing" do dia, na demonstração dos resultados na rubrica "Resultado de reavaliação cambial" se relacionados com empréstimos, ou em "Outros gastos ou perdas operacionais" para todos os outros saldos/transações.

Outros ativos fixos tangíveis

São registados ao custo de aquisição, deduzidos das amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como gasto do exercício, na rubrica "Gastos gerais administrativos"

As amortizações são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o ativo esteja disponível para uso, que é:

As depreciações são calculadas sobre os valores de aquisição, pelo modelo do custo, com imputação duodecimal, utilizando o método de linha reta para mensuração das depreciações.

Os terrenos não são objeto de amortização.

	Adquiridos até 2015	Adquiridos após 2015
Imóveis de serviço próprio	50	33-60
Equipamento:		
Mobiliário e Material de Escritório	8	8
Máquinas e ferramentas	5	6-5
Equipamento informático	5	3-5
Instalações interiores	4-5	5-8
Material de transporte	5-6	7
Equipamento de segurança	5-12	5-10
Outros equipamentos	6	8



Outros Ativos intangíveis

Esta rubrica compreende essencialmente gastos com a aquisição, desenvolvimento ou preparação para uso de software utilizado no desenvolvimento das atividades da Pró-garante.

Os outros ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são registadas como gastos do exercício numa base sistemática ao longo da vida útil estimada dos ativos, a qual corresponde a um período de 3 anos.

As despesas com manutenção de software são contabilizadas como gastos do exercício em que são incorridas.

Caixa e disponibilidades

Esta rubrica inclui caixa, disponibilidades, e depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

Impostos sobre lucros

Em 31 de dezembro de 2020, a PRÓ GARANTE, S.A está sujeito ao Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (Código do IRPC) à taxa de 22%, e a uma taxa de incêndio de 2% sobre o imposto apurado, o que corresponde a uma taxa agregada de imposto de 22.44%.

Impostos correntes

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria coletável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.



Impostos diferidos

O total dos impostos sobre lucros registrados em resultados engloba os impostos correntes e os impostos diferidos.

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar / pagar em períodos futuros resultantes de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

Os passivos por impostos diferidos são normalmente registrados para todas as diferenças temporárias tributáveis, enquanto que os ativos por impostos diferidos só são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização das correspondentes diferenças tributárias dedutíveis ou de reporte de prejuízos fiscais. Adicionalmente, não são registrados ativos por impostos diferidos nos casos em que a sua recuperabilidade possa ser questionável devido a outras situações, incluindo questões de interpretação da legislação fiscal em vigor.

Apesar disto, não são registrados impostos diferidos relativos a diferenças temporárias originadas no reconhecimento inicial de ativos e passivos em transações que não afetem o resultado contabilístico ou o lucro tributável.

Provisões

Uma provisão é constituída quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data de balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são apenas objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.



Benefícios dos Empregados

As responsabilidades com benefícios dos empregados são reconhecidas de acordo com os princípios estabelecidos pela Norma IAS 19 – “Benefícios dos empregados”. Os prémios de produtividade pagos aos colaboradores pelo seu desempenho, são refletidos em “Custos com pessoal” no período a que respeitam, de acordo com o princípio da especialização de exercícios.

NOTA 2 – Caixa e disponibilidades em outras instituições de crédito

A rubrica “Caixa e disponibilidades em outras instituições de crédito”, em 31 de dezembro de 2020, apresenta a seguinte composição:

<i>Disponibilidade em outras instituições de crédito</i>		
Depósitos à Ordem	2020	2019
Banco Cabo verdiano de Negócio (BCN)	655 454	4 319 881
Banco Angolano de Investimento (BAI)	17 732 904	0
International Investment Bank (IIB)	631 804	0
Caixa Económica de Cabo Verde (CECV)	1 068 607	0
Banco Comercial do Atlântico (BCA)	1 240 026	0
Ecobank	1 430 049	0
Banco interatlântico (BI)	550 499	0
	23 309 343	4 319 881

Handwritten signature and initials.

NOTA 3 – Aplicações em instituições financeiras

Esta rubrica em 31 de dezembro de 2020, apresenta a seguinte composição:

<i>Aplicações em instituições financeiras</i>	2020	2019
Depósitos		
<u>A prazo</u>		
Banco Cabo verdiano de Negócio (BCN)	0	162 202 000
Banco Angolano de Investimento (BAI)	300 548 000	160 000 000
International Investment Bank (IIB)	160 000 000	160 000 000
<u>A muito curto prazo</u>		
Banco Cabo verdiano de Negócio (BCN)	0	0
International Investment Bank (IIB)	320 000 000	0
Ecobank	125 000 000	0
	905 548 000	482 202 000

Em 31 de Dezembro de 2020 a rubrica aplicações em instituições financeiras no país- Depósito a prazo, corresponde ao investimento efetuado nos seguintes montantes:

As aplicações efetuadas durante o exercício de 2020 em diversos bancos da praça, no montante de 905.548.000 CVE, com data de vencimento/taxa efetiva e data de constituição conforme apresentado no mapa acima.

BANCO	VALOR DA APLICAÇÃO	DATA DE CONSTITUIÇÃO	PRAZO	JURO	DATA DA VENCIMENTO
BAI	160000000	27/09/2019	1095	3,14%	26/09/2022
BAI	160000000	11/11/2020	1080	3,00%	27/10/2023
BCN	162202000	12/08/2019	365	3,10%	11/08/2020
BCN	164406000	03/10/2019	90	2,00%	01/01/2020
IIB	160000000	05/11/2019	731	3,10%	05/11/2021
BCN	158000000	05/03/2020	30	1,00%	04/04/2020
BAI	140548000	09/03/2020	360	0,60%	04/03/2021
IIB	160000000	11/03/2020	31	1,00%	11/04/2020
IIB	160000000	20/04/2020	740	3,00%	30/04/2022
BCN	158258000	04/04/2020	30	0,50%	04/05/2020
BCN	158206000	04/05/2020	30	0,50%	03/06/2020
BCN	158258000	03/06/2020	30	0,50%	03/07/2020
IIB	160000000	16/07/2020	365	2,25%	16/07/2021
IIB	160000000	16/07/2020	365	1,25%	16/07/2021
Ecobank	125000000	28/08/2020	365	2,60%	28/08/2021
Obrigações	38000000	11/08/2020	731	2,88%	12/08/2022
TOTAIS	905 548 000				

Handwritten signature/initials in blue ink.

NOTA 4 – Crédito a clientes

A rubrica “Crédito de clientes” em 31 de dezembro de 2020, apresenta a seguinte composição:

<i>Crédito a clientes</i>	2020	2019
Comissões	2 814 131	0
	2 814 131	0

NOTA 5 – Investimento detido a maturidade

A rubrica “Investimento detido a maturidade” em 31 de dezembro de 2020, apresenta a seguinte composição:

<i>Investimento detido até à maturidade</i>	2020	2019
Instrumentos de dívida pública		
Títulos de tesouro	38 000 000	0
	38 000 000	0

Em 11 de agosto de 2020, foi efetuada na conta do BCN a aplicação em título de tesouro de 38.000, a taxa de juros de 2,88%, com maturidade de 731 dias e vencimento a 11/08/2022, correspondendo ao montante de 38.000.000 CVE.



NOTA 6 – Outros ativos tangíveis e intangíveis

A rubrica “Devedores e outras aplicações” em 31 de dezembro de 2020, apresenta a seguinte composição:

	2020			
	Aquisições	Imparidade e amortização dos anos anteriores	Imparidade e amortização do Exercícios	Valor líquido em 31/12/2020
Outros Ativos Tangíveis				
Equipamentos				
Equipamentos administrativo	1 221 508	0	158 590	1 062 918
Equipamento de transmissão	119 600	0	47 844	71 756
Viatura	2 580 000	0	129 000	2 451 000
	3 921 108	0	335 434	3 585 674

	2020			Valor líquido em 31/12/2020
	Aquisições	Imparidade e amortização dos anos anteriores	Imparidade e amortização do Exercícios	
Ativos Intangíveis				
Outros ativos intangíveis				
Plataforma - Base de dados	280 000	0	0	280 000
	280 000	0	0	280 000

NOTA 7 – Devedores e outras aplicações

A rubrica “Devedores e outras aplicações” em 31 de dezembro de 2020, apresenta a seguinte composição:

Devedores e outras aplicações	2020	2019
Devedores diversos	3 053 984	0
	3 053 984	0

Esta rubrica apresenta a conta devedores diversos que contempla o serviço da auditoria, consultoria do banco mundial e os serviços prestados pelo banco BAI CV de aluguer da instalação.

NOTA 8 – Rendimentos a receber

A rubrica “Rendimentos a receber” em 31 de dezembro de 2020, apresenta a seguinte composição:

<i>Rendimentos a receber</i>	2 020	2 019
Juros de aplicações em instituições financeiras		
<i>Depósitos à prazo</i>		
Banco Cabo verdiano de Negócio (BCN)	999 163	1 942 425
Banco Angolano de Investimento (BAI)	1 448 300	1 055 378
International Investment Bank (IIB)	9 717 417	1 013 225
Ecobank	35745	0
Obrigações	425423	0
	12 626 048	4 011 028

NOTA 9 – Outros passivos

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

		2020	2019
Credores e outros recursos	(1)	3 245 325	2 540 000
Passivos por impostos correntes	(2)	3 599 041	310 555
Provisões	(3)	1 601 405	0
Receitas com rendimento diferido	(4)	566 173	0
		9 011 944	2 850 555

O valor de CVE 3.245.325\$00 corresponde ao total das contas 5178 – Outros credores e 5179 – Credores por acréscimos de gastos. Correspondem a montantes respeitantes ao exercício de 2020 mas que só serão pagos em 2021.

O valor de CVE 3.599.041\$00 respeita aos impostos correntes (IRPC) a serem pagos em 2021, calculados sobre os resultados. A taxa aplicada é de 22% sobre o lucro tributável, acrescido duma taxa de incêndio de 2% sobre o imposto apurado.

O montante de CVE 1.601.405\$00 corresponde ao valor calculado de riscos sobre garantias concedidas (conta 474005). O montante da provisão diz respeito às garantias sem contra-garantia e/ou aval do Estado.



O montante de CVE 566.173\$00 diz respeito a rendimentos a ser reconhecidos durante a vida útil de activos fixos tangíveis, adquiridos com subsídio do Banco Mundial.

NOTA 10 – Capital

Em 31 de Dezembro de 2020 o capital da PRÓ GARANTE, S.A estava representado, conforme apresentado abaixo, integralmente subscritas e realizadas:

Capital	2020	2019
Capital	966 413 798	486 608 972
Outras reservas	53669	0
Resultado Líquido	15 424 048	1 073 382
	981 891 515	487 682 354

NOTA 11 –Resultado líquido do exercício

Em 31 de Dezembro de 2020, as rubricas de resultado líquido do exercício tinham a seguinte composição:

	2020	2019
Resultado Líquido do exercício	15 424 048	1 073 382
	15 424 048	1 073 382

Após balanceamento dos custos e rendimentos, teve-se o resultado antes do imposto,efetuado os acréscimos e deduções, apurou-se o resultado líquido do exercício.

NOTA 12 – Juros e rendimentos Similares

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019
Juros e rendimentos similares	20 439 820	4 011 028
	20 439 820	4 011 028

NOTA 13 – Outras comissões recebidas

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Outras comissões recebidas	2020	2019
Por garantias		
Garantias	6 611 286	0
	6 611 286	0

As comissões calculadas numa base anual, consideram-se devidas imediatamente após a prestação do serviço de garantia parcial. Como tal, o reconhecimento do rédito é feito na íntegra após a prestação do serviço, no período contabilístico correspondente.

NOTA 14 – Outros rendimentos e receitas operacionais

A rubrica de gastos gerais administrativos apresenta em detalhe o seguinte:

Outros rendimentos e receitas operacionais	2020	2019
Outros ganhos e rendimentos operacionais		
Subsídio do Banco Mundial	26 946 168	20 962 247
Outros proveitos	1 999	0
Correções relativas a períodos anteriores	1 126 200	0
	28 074 367	20 962 247

NOTA 15 – Gastos com pessoal

A tabela abaixo apresenta os gastos com os órgãos de gestão da Pró Garante, S.A.

Gastos com pessoal	2020	2019
Remunerações dos órgãos de Gestão e de Fiscalização		
Salários dos administradores	2 096 659	1 670 000
	2 096 659	1 670 000



Os gastos com pessoal referem-se aos gastos com remunerações dos membros do conselho da administração da Pró Garante.

NOTA 16 – Gastos gerais administrativos

A rubrica de gastos gerais administrativos apresenta em detalhe o seguinte:

Gastos gerais administrativos	2020	2019
Água, energia e combustíveis	516 868	0
Impressos e material de consumo corrente	136 026	0
Material de higiene e limpeza	33 364	0
Outros fornecimento de terceiros	60 367	0
Renda de escritório	2 582 736	826 912
Aluguer de estacionamento privado	46 076	0
Comunicação	108 718	0
Conservação e reparação	0	3 277 220
Deslocação e estadas e representação	109 654	86 427
Publicidade	27 501	410 000
Serviço de Consultoria	23 029 494	16 008 115
Serviço de Contabilidade	1 507 900	460 000
Serviço de Auditoria	843 000	850 000
Serviço de Assessoria	295 000	0
Serviço de Assessoria Jurídica	590 589	0
Outros	705 886	0
Serviço de contencioso e notariado	23 004	0
Seguros	21 248	0
Outros serviços especializados	335 623	0
Correções dos anos anteriores	925 084	0
	31 898 138	21 918 674



NOTA 17 – Impostos sobre o rendimento

Em 31 de Dezembro de 2020, a PRÓ GARANTE, S.A está sujeita ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRPC) à taxa de 22%, e a uma taxa de incêndio de 2% sobre o imposto apurado, o que corresponde a uma taxa agregada de imposto de 22,44%.

<i>Passivo por imposto corrente</i>	2020	2019
IRPC	3 525 403	310 555
	3 525 403	310 555

Os saldos dos passivos por impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2020 eram os seguintes:

O valor referente aos passivos por impostos correntes compreende o cálculo dos impostos de exercício de 2020. O rendimento tributável é determinado com base no resultado do exercício antes de impostos, eventualmente ajustado pelos custos e proveitos que, não devam ser considerados para efeitos fiscais, ao qual é aplicado uma taxa de 22%.

NOTA 18 – Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes dignos de registo.



VIII. RELATORIO DE AUDITOR EXTERNO